© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

material digital do manual do professor

Elaborado por:
Eneida Duarte Gaspar

PALLAS

CARTAS PARA A MINHA MÃE

Teresa Cárdenas

Categoria 2
(8º e 9º anos do ensino fundamental)

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

VISÃO GERAL

SOBRE A OBRA

Este livro é escrito na forma de 44 pequenas cartas que uma menina negra escreve à falecida mãe, entre os seus dez e 15 anos.

Após a morte da mãe, a menina vai morar com uma tia e os primos. Dependente deles, tem que suportar suas provocações sobre a cor de sua pele, seu comportamento e até sobre seu jeito de arrumar o cabelo. Então escreve as cartas, nas quais relata o que está sofrendo e sentindo. Através das palavras, ela espera superar a intolerância das pessoas e sobreviver; mas, lentamente, começa a descobrir um mundo além de seus problemas familiares. À medida que faz amigos – entre outros, um jovem que também tem problemas com a família e uma senhora idosa que é ao mesmo tempo jardineira e bruxa – , suas feridas começam a cicatrizar. A menina fica cada vez mais forte e consegue ganhar o respeito alheio aprendendo a aceitar a si mesma e aos outros.

Cartas para minha mãe (cujo título original é *Cartas al cielo*) foi o primeiro livro publicado por Teresa Cárdenas, que colocou nele suas experiências de menina latinoamericana negra e pobre.

Temas abordados

- **Conflitos da adolescência** – Relações pessoais e sociais dos personagens/sujeitos líricos com foco em questões próprias à adolescência, como a descoberta do amor, as tensões familiares, o conflito com as autoridades, problemáticas relativas à adaptação e ao pertencimento etc.
- **Encontros com a diferença** – O contato entre diferentes esferas culturais, sociais, regionais etc., o encontro entre indivíduos de diferentes etnias, raças etc. e/ou pessoas com deficiências. Desafios e benefícios da interação, necessidade de um convívio democrático.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- **Sociedade, política e cidadania** – Das descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, relação do indivíduo com o mundo a sua volta, e sua atuação e interação com a sociedade, diversidades regionais, exercício da cidadania. Complexidade das relações humanas e da tomada de decisões frente ao espaço social.
- **Diálogos com a história e a filosofia** – Temas históricos e filosóficos em forma e contextos adequados ao público-alvo, em linguagem e forma literárias, valorizando o trabalho estético e imaginativo e destacando questões éticas, a partir de um olhar para o passado.

SOBRE A AUTORA

Teresa Cárdenas

É uma das figuras mais destacadas da nova geração de escritores cubanos. Nasceu na cidade de Matanzas (Cuba) em 1970, numa família humilde. Foi atriz e dançarina, mas fixou-se na profissão de escritora. Desde criança, Teresa gostava muito de ler. Desse tempo ela guardou a herança africana transmitida pela mãe e o sentimento de que faltavam, nos livros que lia, pessoas iguais a ela. Mais tarde, a experiência lhe mostrou as raízes das dificuldades da vida dos africanos e afrodescendentes em diferentes sociedades.

As obras de Teresa expressam essas preocupações, desde *Cartas al cielo* (no Brasil, *Cartas para minha mãe*), de 1997, que recebeu o Prêmio David. Com *Cachorro Velho*, Teresa recebeu o Prêmio Casa de las Américas (2005, categoria literatura infantojuvenil) e o Prêmio Nacional da Crítica Literária.

Ativista social, Teresa combina em seus livros a reflexão sobre os problemas das populações afrodescendentes e o resgate da cultura de raiz africana. Além de escrever, é contadora de histórias e participa de eventos literários. Além dos prêmios já citados, recebeu outros por diversas obras.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

CONEXÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Além do potencial geral como obra literária a ser explorada em atividades de leitura e produção textual, este livro é capaz de incentivar o estudo da presença africana nas Américas e das questões associadas a cidadania, desigualdades sociais e direitos humanos.

A ambientação da história num contexto urbano moderno dá oportunidade para atividades nas áreas de Geografia e História: o estudo dos africanos e afrodescendentes nas Américas (com especial atenção para os séculos XX e XXI, focalizando os problemas enfrentados pelos afrodescendentes em sociedades com a desigualdade institucionalizada), dos movimentos negros, da herança cultural africana no continente americano (incluindo a alimentação, a medicina tradicional, crenças, literatura e expressões artísticas) e das desigualdades dentro das sociedades dos países americanos.

Essas atividades podem envolver o desenvolvimento de competências adicionais nas áreas de Língua Portuguesa (práticas de estudo e pesquisa), Geografia (trabalho com mapas), Matemática (uso da geometria para planejar trabalhos de artesanato, compreensão e uso de elementos de estatística), Arte (pesquisa e experimentação de artes africanas e afro-americanas; elaboração de apresentações como finalização de atividades) e Educação Física (lutas de origem africana).

A seguir estão relacionadas as competências e habilidades (conforme sua descrição na BNCC) mais particularmente ligadas às atividades sugeridas neste manual.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Áreas de conhecimento, Competências e Habilidades

Língua Portuguesa

Leitura

- CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO
  – **Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto – Apreciação e réplica**: Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de *blog* e de redes sociais, *charges*, *memes*, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
  – **Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos**: Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
  – **Estratégias de leitura Apreciação e réplica**: Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...]

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

– **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos**: Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

Produção de textos

- CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

  – **Estratégias de produção – planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários**: Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

  – **Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição**: Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

  – **Construção da textualidade**: Criar contos ou crônicas [...], dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

Oralidade

- CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
  – **Escuta – Apreender o sentido geral dos textos, Apreciação e réplica, Produção/Proposta**: Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas [...].
  – **Conversação espontânea**: Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
  – **Procedimentos de apoio à compreensão – Tomada de nota**: Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

Análise linguística/semiótica

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
  – **Fono-ortografia**: Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

– **Semântica**: Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

- CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

  – **Argumentação – movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa**: Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

  – **Estilo**: Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.

Arte

Artes visuais

– **Contextos e práticas**: Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

– **Materialidades**: Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

– **Processos de criação**: Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Dança

– **Contextos e práticas**: Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Música

– **Contextos e práticas**: Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

– **Materialidades**: Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

Artes integradas

– **Contextos e práticas**: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

– **Processos de criação**: Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

– **Matrizes estéticas e culturais**: Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).

– **Patrimônio cultural**: Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Educação fisica

Lutas

– **Lutas do mundo**: Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

Matemática

Geometria

– **Polígonos regulares**: Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.

Probabilidade e estatística

– **Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados**: Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

– **Organização dos dados de uma variável contínua em classes**: Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.

– **Medidas de tendência central e de dispersão**: Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.

– **Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação**: Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

– **Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictórico**s: Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

Geografia

O sujeito e seu lugar no mundo

– **Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais**: Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

– **Diversidade e dinâmica da população mundial e local**: Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

– **A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura**: Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

– **As manifestações culturais na formação populacional**: Identificar diferentes manifestações culturais de minorias

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

Mundo do trabalho

– **Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção**: Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

– **Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina**: Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Formas de representação e pensamento espacial

– **Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África**: Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

– **Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas**: Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. Comparar e classifi-

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

car diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

Natureza, ambientes e qualidade de vida

– **Identidades e interculturalidades regionais – Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África**: Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

História

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

– **A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações**: Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

– **Anarquismo e protagonismo feminino**: Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

Totalitarismos e conflitos mundiais

– **A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos**: Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

– **Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura**: Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

– **O processo de redemocratização, A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização**: Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

A história recente

– **Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; As**

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional: Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Ensino religioso

Crenças religiosas e filosofias de vida

– **Crenças, convicções e atitudes**: Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.

– **Imanência e transcendência**: Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.

– **Vida e morte**: Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

– **Princípios e valores éticos**: Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

ORIENTAÇÕES PARA AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES PRÉ-LEITURA

Apresentação do livro

Ao apresentar a obra aos estudantes, inicialmente mostrando-lhes a capa, procure despertar sua curiosidade com perguntas como:

O que o título do livro diz?

- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título.
- Ajude-os a fazerem conexões perguntando se já leram ou viram outro livro com um título desse tipo, e de que assunto esse outro livro falava.
- Sugira que usem essa experiência com outras obras para fazer previsões sobre este livro.

O que o desenho da capa sugere?

- Proponha que façam previsões sobre o que ele pode estar dizendo sobre o conteúdo do livro.

Quem é a autora?

- Pergunte se os estudantes conhecem essa autora: se já leram alguma coisa dela ou pelo menos ouviram falar nela.
- Aproveite o momento para falar rapidamente sobre a autora e sua obra. Neste Manual você encontra essas informações.

Exame inicial do livro

Proponha que os estudantes manipulem o livro, que o examinem e folheiem, de modo a formar uma ideia inicial a respeito do gênero literário, do estilo, do aspecto gráfico, do que é expresso pelas ilustrações, dos personagens, lugares, situações e frases

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

que saltam aos olhos nesse exame superficial. Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e o autor, ficha catalográfica).

Dê algum tempo para que os estudantes façam esse exame livremente. A seguir, proponha algumas questões que explorem o conhecimento prévio dos estudantes, criem a oportunidade para apresentar e discutir conceitos, e preparem os estudantes para a leitura em si.

Qual é o aspecto geral do livro?

- Discuta com os estudantes a impressão que eles tiveram em relação à estrutura do texto (blocos de texto longos ou curtos, narrativa, diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que façam previsões acerca do grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa a partir dessa impressão inicial.

O que as ilustrações dizem?

- Explore com os estudantes as ilustrações do livro: seu estilo, como os personagens estão desenhados, que impressão elas passam.
- Sugira que façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir das ilustrações.

Em qual gênero literário o livro está escrito?

- Se for necessário, discuta com os estudantes a ideia de gênero literário e a distinção entre poesia e prosa, ficção e não-ficção, narrativa (conto, novela, romance, fábula, lenda), peça teatral, matéria jornalística, ensaio acadêmico, texto didático, documento técnico etc.

Por que a autora escolheu este gênero?

- Discuta a associação dos diferentes gêneros literários com diversas funções sociais (como divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções e normas, apresentar ou descrever imagens etc.) e diferentes públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de determinados grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Qual pode ser a relação entre o livro e o contexto (época e lugar) em que foi escrito?

- Oriente os estudantes na estratégia de busca de informações para contextualizar a obra, tais como: autor, país de origem, data e local de publicação.
- Explore as informações nos textos de apresentação que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação do livro: época e local em que foi escrito e/ou em que a ação se passa, qual é a sua proposta central, qual parece ser a posição da autora em relação ao contexto em que o livro foi escrito (ideologia, crítica etc.).
- Explore o que os estudantes sabem sobre a época e o lugar em que o livro foi escrito e em que sua ação se passa. Se for necessário, faça uma discussão rápida sobre esses pontos para contextualizar melhor a obra.
- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e da posição da autora.

O que este livro tem de especial?

- Chame a atenção dos alunos para o uso da técnica epistolar. Além disso, sugira aos alunos que fiquem atentos, ao ler o livro, para nomes de pessoas, plantas, atividades etc.

Preparação para a leitura

Em relação às propostas de anotações feitas durante a leitura, é essencial que os estudantes sejam orientados para que façam essas anotações em material próprio (papel ou recurso digital). Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.

A respeito da estratégia de anotação, oriente os estudantes para que copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando sempre a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

O livro é mesmo como imaginamos?

- Sugira que os estudantes anotem todos os pontos resultantes das discussões para que, com a leitura, descubram se o livro corresponde ou não às previsões e opiniões, e se responde às perguntas e curiosidades surgidas durante o exame inicial da obra.
- Sugira que anotem se, durante a leitura, encontrarem algum ponto relevante em relação a alguma dessas questões (sempre indicando a página onde o ponto foi encontrado).

Quais são os aspectos novos do livro?

- Sugira que os estudantes anotem palavras desconhecidas, expressões regionais, formas de frase não usuais no local onde vivem e qualquer outra dúvida sobre vocabulário, grafia e estrutura do texto, e também dúvidas e curiosidades sobre o conteúdo.

Como o livro pode ser sintetizado?

- Oriente os estudantes para que anotem os pontos que acharem essenciais e as observações que lhes ocorram durante a leitura.

ATIVIDADES PÓS-LEITURA

Resposta às dúvidas

Este é o primeiro passo pós-leitura porque do esclarecimento das dúvidas depende o bom entendimento do texto e a possibilidade de explorá-lo melhor.

Oriente os estudantes sobre as fontes de resposta para as dúvidas surgidas na leitura: dicionários, leituras complementares, consulta a parentes ou professores etc.

Essas respostas podem ser buscadas individualmente ou de forma colaborativa.

Busca individual

- Nesta modalidade, cada estudante tem a responsabilidade de buscar as respostas para as suas dúvidas.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- A seguir, a turma se reúne e coteja os resultados: quais eram as dúvidas de cada um, quais foram as respostas dadas, as diferentes respostas dadas a perguntas semelhantes.

Busca colaborativa

- Nesta modalidade, os estudantes podem formar uma lista única com todas as dúvidas, eliminando as repetições.
- Se a lista for curta, todos podem pesquisar todos os itens, realizando depois um cotejo das respostas obtidas. Se a lista for muito longa, poderá ser dividida, ficando cada estudante responsável por responder a uma parte dela.
- No final, todos os resultados poderão ser reunidos, recompondo a lista única com respostas consolidadas.

Explorando o livro

Resumo da leitura

Proponha que cada estudante escreva um resumo curto da obra, que descreva os pontos essenciais e o desenvolvimento do tema.

Finalize a tarefa com a leitura e discussão dos resumos.

Reflexão sobre a obra

- Dê aos estudantes um pequeno questionário aberto abordando pontos de avaliação da obra como por exemplo:
  – Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
  – Que achou mais significativo no livro?
  – O livro é como você imaginava? Por quê?
  – Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
  – Comente o que chamou sua atenção no vocabulário usado pela autora.
  – Comente o que chamou sua atenção no modo como a autora escreveu (gênero, estilo).
  – Que achou do modo como a autora desenvolveu o tema?
  – Que aspectos você gostou mais e menos no livro?

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

Projetos de aplicação

Diversos projetos na área de língua portuguesa podem ser propostos aos estudantes a partir da leitura desta obra. A seguir são apresentados alguns exemplos.

Dependendo da conveniência, essas tarefas poderão ser realizadas sobre o livro inteiro ou sobre seções (capítulos, cenas etc.).

Leitura e debate

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura comentada de trechos do livro.

Descrição

- Selecione previamente um trecho do livro e dê um prazo para que os estudantes o leiam.
- No horário marcado, reúna o grupo. Indique um ou mais estudantes para lerem o trecho em voz alta e depois abra um debate sobre ele.
- Proponha que um ou mais estudantes anotem o resultado dos debates, para utilizá-lo em atividades posteriores.

Leitura dramática

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura de trechos do livro como se fossem trechos de peça de teatro.

Descrição

- Selecione um trecho do livro com diálogo (também pode ter a voz do narrador).
- Selecione com o grupo estudantes para ler a parte de cada personagem e do narrador.
- Oriente os estudantes para que façam a leitura com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Recontação

Esta atividade consiste em contar a história do livro em suas próprias palavras.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva em suas próprias palavras uma versão simplificada da história.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Redação sobre o tema da obra

Esta atividade consiste em escrever um texto próprio sobre um tema extraído do livro, sem reproduzir nem resumir o livro.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, proponha aos estudantes eleger um tema do livro para escrever sobre ele. Esse tema pode ser o título do livro, sua ideia central ou um tema secundário.
- Discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva uma redação original sobre o tema selecionado.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Redação no mesmo gênero literário da obra

Esta atividade consiste me escrever uma redação no mesmo gênero literário da obra lida.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes as características do gênero literário em que a obra foi escrita.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Proponha que os estudantes escrevam uma redação no mesmo gênero, mas sobre um tema diferente.
- Dependendo das conveniências, proponha um tema para todos ou sugira que cada um escolha um tema de sua preferência: um fato do seu cotidiano, algo de que gosta ou não gosta, um desejo, uma história que conhece etc.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

Estudo da autora

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre a autora da obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma pesquisa sobre a autora.
- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de nascimento, dados sobre a família e o meio em que viveu/vive, estudos, ações relevantes, obras, premiações, opiniões etc.
- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Estudo da obra

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre a obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma análise detalhada da obra.
- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como o detalhamento do gênero e do

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

estilo literários, a caracterização dos personagens, o contexto em que a narrativa é ambientada, os recursos usados pela autora para ligar a narrativa ao contexto etc.

- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Escrevendo um diário

A proposta desta atividade é experimentar a produção de um diário e entender as aplicações desse recurso.

Descrição

- Após a leitura do livro, comente com os alunos que a técnica usada pela autora – uma série regular de registros pessoais – é uma forma de diário.
- Pergunte se algum(a) estudante mantém um diário, promova uma troca de ideias e experiências sobre o assunto e proponha que todos os alunos comecem a fazer um diário.
- Fale sobre as diversas formas de diário que existem:
  1) Diário pessoal – o mais conhecido, em que a pessoa registra, de modo espontâneo, informal e intimista, o que lhe aconteceu durante o dia, como se sente, o que pensa, deseja etc.
  2) Diário de campo – usado por estudantes e por profissionais (como agentes de saúde e pesquisadores), para registrar suas atividades de pesquisa, trabalho, tarefa escolar ou estágio do dia: descrição da atividade, interpretação do que foi observado e anotação de conclusões, dúvidas etc.
  3) Diário de viagem – registro de uma viagem. Pode começar com o planejamento: datas, horários, como viajar, onde ir, roteiro a ser seguido, mapas e plantas. Após o começo da viagem, o diário terá o registro da parte da viagem realizada a cada dia, com os acontecimentos e comentários.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

4) Diário de bordo – registro (feito pela equipe de um navio) de todos os acontecimentos de uma viagem: eventos, manobras, observações (localização, dados climáticos etc.), conduta das máquinas, mensagens recebidas e enviadas, carga e descarga etc.

- Proponha que cada aluno escolha um tipo de diário de sua preferência para fazer.
- Ainda estabelecendo um paralelo com o livro lido, ressalte que o diário não precisa ser um registro de fatos reais da vida do autor. Pode ser, por exemplo, o diário de uma viagem à Lua ou de uma expedição arqueológica a algum lugar misterioso, o diário de bordo de um navio viking, o diário pessoal de um(a) artista, bruxo(a), super-herói(heroína) ou uma pessoa comum que vive em um contexto bem diferente do dos alunos.
- Os diários também podem ser escritos em grupo: a equipe de uma expedição de pesquisa, a tripulação de um navio ou nave espacial, o grupo que está realizando uma atividade escolar.
- Recomende que, de acordo com o tipo de diário escolhido, os alunos planejem o formato de suas páginas. Forneça modelos e exemplos de vários tipos e estilos.
- Dê também sugestões e orientações a respeito do meio de registro, que pode ser desde um *blog* na internet, até um caderno ou bloco dos mais simples.
- Sugira que os estudantes soltem a criatividade, acrescentando desenhos, esquemas, mapas e outros elementos de acordo com o tipo de diário e o assunto do dia.
- Dependendo do tipo de diário feito por cada aluno, os registros podem ser periodicamente compartilhados. A ressalva neste caso é a necessidade de respeitar a privacidade de diários pessoais, o que deve ser discutido com os estudantes em relação aos riscos de fazer esses diários em meio eletrônico e à necessidade de estabelecer limites para o nível de informação divulgada.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- O diário de campo feito para o controle de uma atividade escolar pode ser compartilhado e discutido para fins de avaliação.

Correspondência

A proposta desta atividade é experimentar a produção de cartas de diversos tipos e a troca de correspondência por diferentes meios e para diferentes fins.

Descrição

- Após a leitura do livro, converse com os alunos sobre o gênero textual carta. Explore os conhecimentos e as experiências deles.
- Fale sobre os diferentes tipos de correspondências, como por exemplo: cartas pessoais, correspondências oficiais (comunicados, intimações), contas, panfletos de propaganda, convites, cartões de cumprimentos (aniversário, dia dos namorados etc.), cartões-postais, cartas de leitores (a revistas e jornais) etc.
- Comente também os diferentes meios de envio e recebimento de correspondência: serviço de correios convencional, correio eletrônico (*e-mail*), mensagens via telefone celular (SMS, MMS), serviços de mensagem instantânea via internet (Skype, Hangouts, WeChat, Mensagens, Allo, Whatsapp etc.). Discuta os recursos, as limitações, vantagens e desvantagens de cada tipo de serviço.
- A partir dessa discussão, podem ser propostas diferentes experiências com correspondência:

  1) Crie um calendário de datas da turma (aniversários, datas festivas). Proponha que os estudantes troquem cartões apropriados nessas datas.

  2) Apresente à turma um artigo de revista, uma matéria de jornal etc. Proponha que escrevam cartas de leitores comentando a matéria. Essas cartas não serão realmente enviadas, mas reunidas e depois lidas e comentadas pela turma.

  3) Apresente à turma um produto, um empreendimento, uma candidatura etc. Proponha que produzam panfletos de propaganda.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

4) Aproveite eventos da turma e da escola para propor que os alunos produzam convites. Pode ser a finalização de uma atividade escolar, uma festa etc. Dependendo da situação, os convites podem ser realmente entregues a convidados, ou simplesmente trocados entre os alunos.
5) Apresente situações como o aviso de um serviço que vai ser feito pela prefeitura no bairro, uma mudança em uma tarifa, uma cobrança etc. Proponha que os alunos produzam documentos oficiais com os comunicados.
6) Proponha que os alunos escrevam requerimentos, memorandos e outras correspondências ligadas a situações hipotéticas de trabalho ou à realização de uma tarefa escolar, por exemplo.
7) Proponha que os alunos se correspondam livremente uns com os outros por meio de cartas, bilhetes, cartões etc.

- Uma forma simples de lidar com essas atividades é criar na sala de aula um sistema de correios, que pode ser organizado de formas diferentes, como por exemplo:
  1) As cartas devem ser convenientemente endereçadas e postas em uma caixa de coleta comum. Alguém será encarregado de pegar a correspondência do dia e entregar aos destinatários.
  2) Monte na sala um conjunto de pequenas caixas de correspondência individuais e identificadas. Os remetentes colocarão suas cartas diretamente nas caixas dos destinatários.
- Se houver possibilidade, podem ser experimentadas também as formas de correspondência por meios eletrônicos.

Avaliação

A avaliação de cada atividade deve contemplar os aspectos de participação nas tarefas e demonstração de domínio de conhecimentos e habilidades que constituem os objetivos pedagógicos da atividade.

Em relação à participação nas tarefas, devem ser avaliados aspectos como a atenção em relação ao que ocorre durante a atividade, em especial quando outras pessoas estão falando; o respeito aos participantes das tarefas, expressa em atitudes e

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

falas; a capacidade de argumentação, a clareza e a coerência em exposições e na participação em debates e apresentações; e o empenho na realização das tarefas.

Em relação aos conhecimentos e habilidades, devem ser avaliados aspectos como o domíno de habilidades de leitura silenciosa e oral; de sintetizar o material lido; de realizar pesquisas e escrita individual e colaborativa; o dominio inicial e a evolução do domínio dos temas relacionados à obra lida.

Autoavaliação

- Os pontos da avaliação podem ser apresentados aos estudantes na forma de um questionário:
  – Como foi sua atenção durante a atividade?
  – Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes na atividade?
  – Como foi o seu empenho nas tarefas?
  – Como você se saiu na leitura?
  – Como você se saiu para resumir a leitura?
  – Como você se saiu nas discussões?
  – Como você se saiu nas pesquisas?
  – Como você se saiu para escrever?
  – O que você aprendeu com essa atividade?
- Proponha que cada um pense e responda com sinceridade sobre o próprio comportamento na atividade que está sendo avaliada. Ressalte a ideia de que a autoavaliação não serve para atribuir uma nota, mas para que cada um identifique os pontos em que precisa melhorar.
- Dependendo do acordo feito com a turma, essas autoavaliações podem ser sigilosas ou compartilhadas com o grupo.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

CONEXÕES COM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Os africanos nas Américas

Esta atividade consiste no estudo da história, presença, significância e herança africanas nos países americanos.

Descrição

A partir da leitura do livro, proponha uma pesquisa sobre os africanos nas Américas.

- **Etapa 1**: preparação

  – Na discussão inicial, destaque temas importantes como, por exemplo:

  1) Origem dos africanos escravizados.

  2) Como os escravos vinham para as Américas: o comércio e as rotas.

  3) Onde e em que atividades os escravos trabalhavam em cada país ou região.

  4) Como os escravos viviam.

  5) Como os escravos resistiram à escravidão.

  6) A situação dos ex-escravos e seus descendentes após o fim da escravidão.

  7) Quais foram as contribuições dos africanos e afrodescendentes para as sociedades americanas.

  8) Datas importantes relacionadas à história dos africanos e afrodescendentes.

  9) Personalidades relevantes africanas e afrodescendentes.

  – A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes, como por exemplo:

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.

- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas e ideias para a forma de apresentação dos resultados.
  – Destaque a importância de elaborar mapas e tabelas com locais de origem e destino de escravos, rotas do tráfico, dados estatísticos etc.
  – Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
  – Oriente os alunos na distribuição das tarefas, no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.).

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Desenvolvimentos e conexões

- Como preparação para outras atividades sugeridas neste Manual, proponha que os alunos, na fase de organização do material obtido na pesquisa, elaborem listas de datas históricas, personalidades de destaque e elementos da cultura material (vestuário, utensílios, esculturas, tecidos, imagens etc.) e imaterial (culinária, danças, jogos, lutas, brincadeiras, folguedos, músicas etc.) de origem africana.

Assentamentos precários e de populações de baixa renda

Esta atividade consiste numa pesquisa sobre a situação atual e as perspectivas das populações residentes em assentamentos precários e de populações de baixa renda nas áreas urbanas dos países das Américas.

Descrição

A partir da leitura do livro, proponha uma pesquisa sobre assentamentos precários e de populações de baixa renda.

- **Etapa 1**: preparação
  – Na discussão inicial, destaque temas importantes como, por exemplo:
  1) As diversas variedades de ocupação de espaço e os critérios usados para sua classificação (existência ou não de documento legal de posse, nível sócio-econômico de sua população etc.);
  2) As origens desses assentamentos, sua estrutura e organização econômica e social;
  3) O modo de vida de seus moradores;
  4) Problemas que enfrentam;
  5) Mapeamento atual;
  6) Dados demográficos;
  7) Ações voltadas para essas populações;
  8) Perspectivas futuras a partir da avaliação da situação atual (do contexto social geral).

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

– Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:
1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.

- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas e ideias para a forma de apresentação dos resultados.
  – Destaque a importância de elaborar mapas e tabelas com a distribuição e a população dos assentamentos estudados.
  – Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
  – Oriente os alunos na distribuição das tarefas e agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.
  – Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Cidadania e direitos humanos

Esta atividade consiste numa pesquisa comparativa sobre a situação atual e as perspectivas de diferentes setores das populações dos países das Américas.

Descrição

A partir da leitura do livro, proponha estudar as populações dos países das Américas de acordo com indicadores econômicos e sociais, identificando diferenças entre grupos.

- **Etapa 1**: preparação

  – Na discussão inicial, defina com o grupo os dados necessários para o estudo, como por exemplo:

  1) Dados demográficos: população total; divisão por idade, gênero, etnia/cor.

  2) Dados socioeconômicos: alfabetização, crianças na escola, escolaridade dos adultos, ocupação, renda, tipo de moradia, acesso a serviços básicos (água, esgoto, luz, transportes, comunicações) e a recursos de lazer (rádio, TV, internet, livros, cinema, teatro, áreas públicas de lazer etc.).

  3) Dados de saúde: mortalidade, doenças, atenção à saúde.

  4) Dados de proteção social: violência geral e dirigida a grupos vulneráveis (crianças, mulheres, jovens, negros, pobres, idosos, doentes etc.); acesso a cuidados e benefícios.

  5) Políticas públicas voltadas para grupos vulneráveis: leis, programas etc.

  – Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:

  1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.

- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Oriente os alunos na elaboração de um projeto de organização e análise dos resultados que abranja tópicos essenciais, como por exemplo:
  1) Apurar os dados de cada país, de modo a ter, sempre que possível, os dados socioeconômicos, de saúde e proteção social especificados segundo grupos de renda, idade, etnia/cor e gênero.
  2) Elaborar um quadro comparativo entre os países segundo características socioeconômicas, de saúde e proteção social de suas populações como um todo.
  3)Elaborar um quadro comparativo dos grupos da população (classificados por idade, etnia/cor, gênero) segundo características socioeconômicas, de saúde e proteção social, dentro de cada país e entre países.
  4) Analisar, com base em dados coletados, a eficácia real das ações de governo e de outros tipos de instituições voltadas para a proteção social dos grupos mais vulneráveis da população.
  – Destaque a importância de elaborar mapas e tabelas com a distribuição e a população dos assentamentos estudados.
  – Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
– Oriente os alunos na distribuição das tarefas, no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
– Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
– Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Heróis e heroínas

A proposta da atividade é criar uma coleção de narrativas sobre heróis e heroínas do povo africano e afrodescendente.

Descrição

A partir do estudo realizado na atividade "Os africanos nas Américas", proponha que os alunos escrevam biografias das personalidades encontradas na pesquisa.

- **Etapa 1**: preparação
  – Examine com os alunos a lista de personalidades. Discuta com eles as possibilidades de realizar a atividade:
  1) A turma inteira elabora em conjunto a biografia de uma pessoa. Este modelo se aplica particularmente à preparação de material para uma data comemorativa, como o Dia da Consciência Negra, em que o homenageado será foco de uma biografia detalhada com uma apresentação bastante elaborada.
  2) A turma se divide em pequenos grupos, ou mesmo cada aluno trabalha individualmente, para elaborar simultaneamen-

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

te biografias mais simples de várias pessoas. Essas pequenas biografias podem ser feitas progressivamente, formando aos poucos um banco de informações sobre as personalidades do universo africano e afrodescendente. Incluindo nos textos informações sobre recursos de pesquisa (fontes de informação), esses mesmos materiais servirão como ponto de partida para a elaboração de biografias mais complexas quando isso for desejado.

- **Etapa 2**: execução
  – Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
  – Prepare com os alunos uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de nascimento e morte, dados sobre a família e o meio em que viveu, estudo, profissão, ações relevantes etc.
  – Oriente os alunos na distribuição das tarefas e no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.
  – Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade "Os africanos no Brasil".
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Heranças africanas nas Américas

A proposta desta atividade é proporcionar aos alunos conhecimentos e experiências em aspectos da cultura afro-americana por meio da realização de pesquisas, oficinas e eventos culturais.

Descrição

A partir da realização da atividade "Os africanos nas Américas", proponha um estudo dos principais aspectos da cultura afro-americana.

- **Etapa 1**: preparação
  – Examine com os alunos a lista de elementos culturais identificados durante a pesquisa sobre os africanos nas Américas.
  – Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Dependendo da finalidade (finalizar uma sequência de estudo, uma comemoração etc.), podem ser selecionados diferentes temas, como por exemplo:
  1) Saúde – alimentos e produtos medicinais vindos da África, preparações, técnicas de uso.
  2) Artes dramáticas – contação de histórias (a arte do *griot*), declamação, representação, festas.
  3) Artes visuais – esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário etc.
  4) Educação física – danças, jogos, lutas.
  5) Música – instrumentos e cantigas.
  6) Diversidade cultural e religiosa: crenças e tradições.
- Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:
  1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez, traçando um panorama de todos os países.
  2) A turma toda pode realizar a pesquisa de um país por vez, explorando todos os temas.
  3) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema ou país.
  4) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

mais detalhada, abrangendo todos os países ou apenas um deles por vez.

- **Etapa 2**: execução
  – Planeje com os alunos o tipo de informação que deverá ser buscada: modelos, procedimentos, receitas, histórias, explicações etc.
  – Nos casos em que for necessário e possível (como na Educação física), procure a assistência de um profissional especializado.
  – Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos, planejamento da busca de dados e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
  – Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
  – Nos casos que envolvam artes visuais, ajude os alunos a fazer o projeto, providenciar os materiais e produzir os objetos.
  – Os resultados da atividade podem ser usados na elaboração de documentos (manuais de jogos, cadernos de receitas, técnicas de artesanato etc.), exposições, álbuns, painéis e exibições.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade "Os africanos nas Américas".
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Oficina de artesanato

A atividade consiste na realização de oficina de confecção de objetos para complementar as atividades de pesquisa sobre heranças africanas.

Descrição

A proposta da oficina é confeccionar esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário, instrumentos musicais etc. originários da cultura material de povos africanos vindos para as Américas.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- **Etapa 1**: planejamento
  – Examine com os estudantes os dados coletados e os manuais de procedimentos produzidos nas atividades "Os africanos nas Américas" e "Heranças africanas".

Ajude os alunos a planejarem o trabalho:

1) O que deverá ser feito: esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, peças de vestuário, instrumentos musicais etc. Oriente os alunos no sentido de selecionar objetos de acordo com suas possibilidades de confecção e que não envolvam o uso de ferramentas e materiais perigosos.

2) Como serão esses objetos: oriente os alunos na realização de uma pesquisa (em livros, revistas, jornais, na internet, em anúncios e vitrines de lojas etc.) sobre modelos de objetos, temas decorativos, formatos etc.

3) De que materiais e com que instrumentos os objetos serão feitos: lápis, canetas, cola, tesoura, régua, fita métrica, papéis de vários tipos, fitas, tecidos, plásticos, argila, elementos metálicos e decorativos etc.

4) Como será feita a coleta de materiais: oriente os alunos no sentido de, sempre que for possível, buscar materiais reaproveitáveis ao invés de comprar coisas novas.

5) Como todo o material será guardado: oriente os alunos na preparação de embalagens etiquetadas para guardar todo o material de forma organizada, e disponibilize um local para o armazenamento.

– Pode ser interessante orientar os alunos para que façam objetos não descartáveis, mesmo que os materiais usados sejam reaproveitados e improvisados. Desta forma, eles poderão guardar os objetos por algum tempo e usá-los em outras ocasiões.

- **Etapa 2**: execução
  – Examine com os alunos os modelos encontrados e ajude-os a adaptar os manuais de procedimentos para os objetos específicos a serem feitos:

1) Confecção de moldes ou modelos com as medidas exatas.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

2) Elaboração do roteiro específico para a confecção de cada peça. Esse roteiro deve incluir: o desenho e recorte das peças, sua decoração (com lápis ou canetas de cor, tintas, colagens etc.) e a forma de montagem do objeto.

– Oriente e ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e realização das tarefas.

– Os produtos dessa atividade podem ser usados em exposições, eventos, demonstrações e outras atividades em diversos contextos como, por exemplo, finalização de sequências didáticas sobre a presença das heranças africanas nas Américas, datas comemorativas, festas etc.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos nas atividades "Os africanos nas Américas" e "Heranças africanas".
- Recursos adicionais: materiais para confecção dos objetos, embalagens para guardar materiais e objetos prontos.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

RECURSOS DE APOIO

Os *sites* e portais listados a seguir são algumas das fontes de material educativo e informativo que podem ser encontradas na internet. Entre as formas de uso dos materiais disponíveis estão (de acordo com as possibilidades locais): vídeos e animações que podem ser exibidas diretamente no computador; fotos, desenhos e outros materiais didáticos e do noticiário atual que podem ser baixados e impressos para serem postos à disposição dos estudantes; modelos de atividades didáticas e recursos de apoio ao professor. As páginas dos *sites* geralmente podem ser salvas como documentos no formato pdf e impressas.

Publicações acadêmicas

As revistas citadas disponibilizam *online* os conteúdos de seus exemplares, gratuitamente e sem necessidade de cadastro.

Afro-Ásia, revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia <http://www.afroasia.ufba.br> – publica estudos sobre os povos africanos, os afrodescendentes no Brasil e as regiões da Ásia com história de ocupação portuguesa.

Sankofa, revista da Universidade de São Paulo <http://www.revistas.usp.br/sankofa/index> – publica estudos sobre a África, afrodescendentes, escravidão, eurocentrismo e temas afins.

Tempo, revista do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense <http://www.historia.uff.br/tempo/site/> – cada número é dedicado a um tema como: Violência e cidadania, Identidade e exclusão etc.

Bibliotecas e repositórios de obras

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (USP) <https://www.bbm.usp.br/> – disponibiliza literatura, obras de viajantes que descreveram o Brasil (como

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Debret), imagens em formato jpg (mapas antigos, gravuras) e outros materiais de domínio público, livres para uso não comercial.

Biblioteca Digital do Senado Federal <http://www2.senado.leg.br/bdsf/> – disponibiliza uma grande quantidade de publicações de domínio público ou com autorização dos autores para publicação digital. São livros, artigos, leis, jornais, revistas e obras raras que podem ser baixados gratuitamente para uso não comercial.

Biblioteca Nacional Digital do Brasil <https://bndigital.bn.gov.br/> – o acervo digital da Biblioteca Nacional disponibiliza livros, jornais, revistas, manuscritos, fotos etc. que, se forem de domínio público, podem ser baixados para uso não comercial.

Biblioteca Pública de Nova Iorque <http://digitalcollections.nypl.org> – tem uma grande quantidade de obras, especialmente imagens, que, quando são de domínio público, podem ser copiadas e usadas sem restrições. Destacam-se em seu acervo as gravuras de Debret e uma coleção de imagens e documentos sobre a vida dos afrodescendentes na América do Norte.

Domínio Público <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> – portal do governo federal brasileiro que dá acesso a obras guardadas em várias bibliotecas do país, disponíveis para uso não comercial.

Gallica <http://gallica.bnf.fr/> – a coleção digital da Biblioteca Nacional da França contém muitos materiais de domínio público que podem ser baixados para uso não comercial.

Internet Archive <https://archive.org> – plataforma na internet que disponibiliza obras em domínio público guardadas em várias bibliotecas virtuais do mundo.

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Universidades – as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação geralmente têm em seus portais na internet um banco de teses e dissertações onde os trabalhos de seus estudantes estão disponíveis para uso não comercial.

Fontes de material educativo

MultiRio <http://www.multirio.rj.gov.br/> – empresa da Prefeitura do Rio de Janeiro que disponibiliza (para uso não comercial) vídeos e minijogos educativos, reportagens, publicações, gravações dos programas da WebRádio e materiais para professores (objetos de aprendizagem, modelos de aula, cursos).

Portal do Professor <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html> – portal do MEC que disponibiliza (para uso não comercial) recursos educacionais multimídia, cadernos didáticos, *sites* temáticos e sugestões de aulas para todos os níveis do ensino básico, organizadas em coleções dedicadas a temas como inclusão, multiculturalismo, qualidade de vida, ética etc. Sendo um espaço colaborativo, professores podem postar modelos de aula.

TV Brasil <http://tvbrasil.ebc.com.br/> – televisão pública pertencente à Empresa Brasil de Comunicação. Disponibiliza, para serem visualizados no *site*, vídeos de notícias e reportagens.

TV Escola <http://tvescola.mec.gov.br/tve/home> – televisão pública do MEC, destinada a professores e estudantes. Disponibiliza (para uso não comercial) uma coleção de vídeos organizados por temas e materiais didáticos (conteúdos temáticos e modelos de aulas).

VOC <http://voc.cplp.org/> – O Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC) é o recurso oficial de referência para a escrita do português. O *site* contém o

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

vocabulário comum a quase todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e vocabulários de cada país com suas especificidades. Além disso, inclui um vocabulário toponímico e um dicionário de formas não adaptadas, com termos de outras línguas usados em áreas de conhecimento específicas. Angola não assinou o Acordo Ortográfico por discordar da imposição do português como língua oficial no país, uma vez que é língua estrangeira para grande parte da população e o Acordo não contempla a diversidade linguística dos países africanos. Até 2018, Angola estava elaborando seu Vocabulário Ortográfico Nacional, que depois poderá ser incluído na plataforma do VOC. São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau também não haviam, até esse momento, incluído vocabulários nacionais no VOC.

Sites de organizações e instituições

Academia Brasileira de Letras <http://www.academia.org.br/> – o *site* da ABL contém biografias de intelectuais brasileiros e estrangeiros que foram/são presidentes e componentes da diretoria da instituição, e os membros (fundadores, patronos, ocupantes) e sócios correspondentes de cada uma das 40 cadeiras; informações sobre a língua portuguesa, inclusive o vocabulário ortográfico; e diversas publicações que, dependendo do caso, podem ser baixadas para uso não comercial.

CEAP, Centro de Articulação de Populações Marginalizadas <http://ceaprj.org.br/> – ONG fundada no RJ por ex-internos da antiga Funabem, que estabelece parcerias para desenvolver projetos nas áreas de Educação, Formação para o Trabalho, Direitos Humanos e Defesa da Liberdade Religiosa. O CEAP disponibiliza alguns vídeos e outros materiais sobre suas ações.

Fundação Cultural Palmares <http://www.palmares.gov.br/> – órgão do Ministério da Cultura voltado para a promoção e preservação da arte e da cultura afro-brasileiras,

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

e também responsável pelo reconhecimento das comunidades remanescentes de quilombos (CRQs). Tem materiais sobre CRQs, manifestações culturais e patrimônio afro-brasileiro (música, artesanato, religião etc.).

Fundação Nacional do Índio <http://www.funai.gov.br/> – o portal da FUNAI fornece informações sobre os povos indígenas do Brasil (inclusive com dados do IBGE), política indigenista, terras indígenas, leis, educação, cidadania, cultura etc. No menu "Serviços", o item "Publicações" disponibiliza material acadêmico e técnico no formato pdf.

Gueledés Instituto da Mulher Negra <https://www.geledes.org.br/> – tem informações, dados e recursos auxiliares (inclusive planos de aula) sobre questões étnico-raciais e de gênero.

IBGE <https://www.ibge.gov.br/index.php> – o menu "Estatísticas" disponibiliza os dados censitários. O menu "Biblioteca" permite pesquisar no acervo de fotos, livros, mapas e periódicos que, dependendo do caso, podem ser baixados. O menu "Nossos sites" permite acessar áreas específicas do portal como: Séries Estatísticas (que oferece séries históricas de diversos dados, permitindo criar tabelas personalizadas), SIDRA (Banco de Tabelas Estatísticas, com muitas tabelas prontas), Mapas (que podem ser baixados), Revistas de Geografia e Estatística (disponíveis em pdf), Países (recurso com informações sobre os países do mundo), Cidades (com dados sobre estados e cidades do Brasil), IBGE Explica (canal do IBGE no YouTube com uma coleção de vídeos) e recursos destinados a estudantes do ensino básico ("IBGE – 7 a 12" e "IBGE teen").

Instituto Identidades do Brasil <http://simaigualdaderacial.com.br/idbr/> – ONG responsável pela campanha "Sim à Igualdade Racial" veiculada em redes sociais na internet. No *site* há informações sobre as atividades da ONG e formas de compartilhar experiências.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Organização das Nações Unidas <https://nacoesunidas.org/> – no *site* brasileiro da ONU é possível encontrar informações sobre direitos humanos, meio ambiente, saúde, educação, povos indígenas, questões étnico-raciais e outros temas tratados pela organização.

Unesco, representação no Brasil <http://www.unesco.org/new/pt/brasilia> – este órgão da ONU disponibiliza gratuitamente diversos materiais (para uso não comercial) que incluem: os oito volumes da coleção História geral da África em português; materiais sobre educação, destacando-se os temas "respeito por todos" e "educação inclusiva"; informações sobre o programa de produção de recursos pedagógicos sobre história e cultura da África e sobre as relações África-Brasil; informações e materiais sobre a Década Internacional de Afrodescendentes da ONU (2015-2024), que inclui a campanha Vidas Negras, pelo fim da violência contra a juventude negra no Brasil; e materiais como o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017, que aborda a desigualdade racial no Brasil.

Fontes de informações e notícias na internet

EBC, Empresa Brasil de Comunicação <http://www.ebc.com.br/> – empresa federal que reúne as empresas públicas federais de comunicações, que são as emissoras de rádio (MEC, Nacional e emisssoras parceiras) e TV (TV Brasil e canais parceiros), além da Agência Brasil (que produz conteúdos veiculados por emissoras parceiras, *sites*, redes sociais etc.) e do portal EBC, onde podem ser encontradas notícias, matérias especiais, arquivos de áudio e vídeo, e transmissões ao vivo das rádios e TVs do sistema.

Jornais, revistas etc. – o *site* Guia de Mídia <https://www.guiademidia.com.br/> contém uma lista de *links* para páginas de jornais, revistas, *sites* de comunidades (japonesa, judaica etc.) e emissoras de rádio e TV *online*. Os jornais e as emissoras de rádio do Brasil são divididos por Estado ou assunto; as revistas

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

são organizadas por assunto. Também é possível localizar *sites* de jornais de outros países.

Portais de empresas de comunicações – portais como G1 <http://www.globo.com/> e R7 <https://www.r7.com/> dão acesso a páginas de noticiário, publicações (jornais, revistas) e emissoras de TV e rádio pertencentes ao respectivo grupo, onde estão disponíveis notícias, reportagens, imagens, vídeos etc.

Leis

Diário Oficial da União <http://www.imprensanacional.gov.br/> – contém as leis federais brasileiras no exemplar da data de sua publicação oficial.

Diário Oficial dos estados e municípios – contêm as leis locais de cada estado ou município do país, em suas datas de publicação. Suas páginas podem ser localizadas por busca na internet ou nos portais dos governos estaduais e municipais.

Portal da legislação <http://www4.planalto.gov.br/legislacao> – disponibiliza uma grande coleção de materiais jurídicos brasileiros, incluindo as atuais constituições federal e estaduais, as constituições federais anteriores, leis do império e da república, medidas provisórias, decretos, projetos de lei federais e estaduais etc. Esse material também pode ser encontrado na página da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/>. A seção "Constituições anteriores" do Portal da legislação <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-historica/constituicoes-anteriores-1> disponibiliza todas as constituições brasileiras. Esse item não aparece no menu do portal, mas pode ser localizado no "Mapa do Site" <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/mapadosite>, na categoria "Legislação histórica".

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

APÊNDICE

Roteiro da videoaula sobre o livro

Aqui você encontra a reprodução do material exibido na videoaula.

Se você não pode assistir ao vídeo, o texto abaixo da reprodução de cada quadro é a fala da apresentadora a respeito desse quadro.

Os quadros de 2 a 21 e o quadro 23 foram planejados para que possam servir como recurso auxiliar de aula: você pode copiá-los em tamanho grande, no quadro ou num cartaz, e usá-los como orientação para os estudantes durante a atividade.

Quadro 1

Roteiro para leitura e aproveitamento do livro em atividades escolares:

Cartas para minha mãe

Teresa Cárdenas

- Este tutorial apresenta sugestões de atividades para a abordagem da obra em aulas de língua portuguesa e para seu aproveitamento como ponto de partida para atividades em outras áreas de conhecimento.
- Vários quadros da apresentação podem ser exibidos em tela ou impressos para uso como roteiro das atividades em sala de aula.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 2

Aqui está o livro

Título:
– o que ele sugere?

Autor:
– conhece a autora?
– já leu outra obra dela?

Capa:
– o que ela sugere?

- Vamos começar pelas atividades pré-leitura.
- Ao apresentar a obra aos alunos, procure despertar sua curiosidade e interesse pela leitura.
- Sugira que façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título e do aspecto da capa.
- Pergunte se já leram alguma obra da autora ou pelo menos ouviram falar nela. Aproveite para falar sobre a autora e sua obra.

Quadro 3

Examine o livro

Folheie o livro.
Observe como ele está escrito.
Observe se há elementos além do texto (figuras etc.).
Leia e anote os pontos principais (não escreva no livro):
– ficha catalográfica (ano e lugar onde foi publicado e qualquer outra informação que ache útil)
– textos de capa
– informações sobre a obra e a autora.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Proponha que os estudantes examinem e folheiem o livro, de modo a formar uma ideia inicial a respeito de: gênero literário, aspecto gráfico, o que é expresso pelas ilustrações, personagens, lugares, situações e frases que saltam aos olhos no exame superficial.
- Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e a autora, dados principais da ficha catalográfica) e anotem as informações essenciais.

Quadro 4

Examine o livro

Qual foi a impressão que o texto lhe deu?
– como é a organização do texto?
– os blocos de texto são longos ou curtos?
– tem diálogos?
– tem ilustrações?
– tem algum outro elemento que chamou sua atenção? Qual (ou quais)?

Você acha que vai ser fácil ou não ler o livro?
Você acha que vai gostar ou não de ler o livro?

- Discuta com os alunos a impressão geral que tiveram do livro (blocos de texto longos ou curtos, alternância entre narrativa e diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que, a partir dessa impressão, façam previsões sobre o grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 5

Examine o livro

Em qual gênero literário o livro está escrito?
– fale sobre esse gênero e diga por que considera que o livro pertence a ele.
– explique por que, na sua opinião, a autora deve ter escolhido usar esse gênero e não outro.

- Ajude os alunos a identificarem o gênero literário do livro.
- Se for necessário, discuta com eles as ideias de gênero literário, poesia, conto, novela, romance, fábula, lenda, peça teatral etc.
- Discuta a associação entre gêneros de texto, suas funções (divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções, imagens etc.) e públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).

Quadro 6

Examine o livro

Entenda o contexto do livro:
– de onde é a autora?
– quando e onde o livro foi escrito?
– pelo que você já descobriu sobre o livro, onde e quando se passam as situações que ele descreve?
– o que a autora parece estar querendo dizer com essa obra, em relação ao tempo e lugar onde as situações descritas se passam?

- Oriente os alunos na busca de informações que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação da obra.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Explore o que os alunos sabem sobre a época e o lugar em que a ação se passa. Se for necessário, fale sobre esses pontos.
- Sugira que os alunos façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e das ideias da autora.

Quadro 7

Examine o livro

O que esse livro tem de especial?
Repare:
– a forma do texto
– nomes que chamam sua atenção
– notas

Anote tudo isso (não escreva no livro)

- Oriente os alunos na identificação das características específicas desta obra: formato do texto, nomes, informações em notas etc.
- Estas observações vão determinar as atividades personalizadas de aproveitamento do livro.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 8

Preparação para a leitura

Anote:
– Previsões e opiniões que surgiram na conversa inicial
– Dúvidas e curiosidades
– Palavras e formas desconhecidas ou não usuais
– Pontos essenciais da leitura
– Observações que fez durante a leitura

Como anotar:
– sempre em papel ou meio digital
– não marque nem escreva no livro!

- Oriente os estudantes para que façam as anotações em material próprio. Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.
- Oriente os estudantes para que resumam ou copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

Quadro 9

Depois da leitura

Esclareça as dúvidas:
– consulte o dicionário
– pesquise em materiais impressos e/ou na internet
– pergunte a outras pessoas

Escreva um pequeno resumo do livro com:
– seus pontos essenciais
– como o tema se desenvolveu

- Agora veremos as atividades pós-leitura.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- O primeiro passo é a resposta às dúvidas.
- Ajude os estudantes no acesso às fontes de pesquisa.
- A pesquisa pode ser individual ou colaborativa, e seu resultado deve ser compartilhado pela turma.

Quadro 10

Pense e responda às seguintes perguntas sobre o livro:

Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
O que achou mais significativo no livro?
O livro é como você imaginava? Por quê?
Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
Comente o que chamou sua atenção no vocabulário usado pela autora.
Comente o que chamou sua atenção no modo como a autora escreveu (gênero, estilo).
Que achou do modo como a autora desenvolveu o tema?
Que aspectos você gostou mais e menos no livro?

- Para aprofundar a reflexão sobre a obra, dê aos estudantes um questionário para avaliação do livro.
- Explique que o questionário não tem respostas certas ou erradas, mas serve para que eles exercitem a habilidade de analisar um texto.
- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 11

Leitura e debate

Vamos escolher um trecho do livro para ler.
Vamos combinar um tempo para fazer a leitura.
Cada um vai ler e fazer anotações para trazer para o debate.
No dia e hora combinados, vamos nos reunir.
Alguém vai ler alto o texto.
Em seguida vamos discutir tudo que acharmos importante sobre ele.
Vamos anotar os pontos importantes da discussão.

- Vamos agora examinar sugestões de atividades que podem ser realizadas a partir do livro.
- Várias são atividades genéricas, aplicáveis a qualquer obra lida.
- A primeira é a leitura com debate de trechos do livro, que pode ser repetida até que o livro inteiro seja lido em grupo.

Quadro 12

Leitura dramática

Vamos escolher um trecho do livro que pareça adequado para ser lido como peça de teatro.
Vamos escolher quem vai falar a parte de cada personagem e do narrador.
Vamos combinar um tempo para todos lerem o texto.
No dia e hora combinados, vamos nos reunir e os alunos encarregados da leitura vão ler como se estivessem representando uma peça.

- Na leitura dramática, ajude os estudantes a desenvolverem a habilidade de leitura oral com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho lido.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 13

Recontando a história

Recontar é contar a mesma história com as suas próprias palavras.
É isso que vamos fazer agora: cada um vai escrever a história do livro com suas próprias palavras.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Para as atividades de produção de texto, discuta com os estudantes a diferença entre resumir (que eles já fizeram), recontar e inventar um texto diferente sobre um mesmo tema.
- Comece com a recontação.

Quadro 14

Escreva sobre um tema do livro

Vamos escolher um tema do livro: pode ser o título, a ideia principal ou um tema menor que achamos interessante.
Agora vocês vão escrever uma redação sobre esse tema. Mas atenção: não é para escrever a mesma história do livro! Criem uma história sua, original.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Na próxima atividade, oriente os alunos na escolha de um tema entre os vários sugeridos pela leitura.
- Ajude-os na tarefa de criar um texto sem repetir o livro.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 15

Escreva no mesmo gênero literário do livro

Vamos lembrar o que já conversamos sobre o gênero literário em que este livro foi escrito.
Quando todos tiverem entendido bem como é esse gênero, cada um vai escrever uma redação nesse gênero.
Escolha o tema que quiser: alguma coisa que aconteceu com você ou que você viu acontecer, uma coisa que você deseja, uma coisa de que você gosta ou não gosta etc.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Para iniciar a atividade seguinte, retome a discussão sobre gênero literário.
- Se for preciso, apresente outros exemplos, para que os alunos percebam a unidade de estrutura por trás da diversidade de obras.

Quadro 16

Conhecendo a autora

Vamos fazer um estudo sobre a autora do livro.
Precisamos de uma lista de dados a coletar:
– local e data de nascimento
– dados sobre a família e o meio em que viveu/vive
– qual é a sua formação (estudo, experiências)
– suas obras e premiações
– opiniões dela sobre a sociedade, seu trabalho etc.

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema.
Depois faremos uma apresentação geral.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- A seguir veremos atividades que ajudarão a desenvolver habilidades de pesquisa.
- Nessas atividades, ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.), de acordo com suas possibilidades.

Quadro 17

Conhecendo a obra

Vamos fazer um estudo detalhado do livro.
Precisamos de uma lista de tópicos a estudar:
– detalhamento do gênero e do estilo literários
– caracterização dos personagens
– o contexto em que a narrativa é ambientada
– os recursos usados pela autora para ligar a narrativa ao contexto

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema.
Depois faremos uma apresentação geral.

- Enquanto a atividade anterior focalizou a autora, esta tem como objetivo o estudo da obra lida.
- Esse estudo tem dois aspectos: o exame interno da obra e a pesquisa da situação social externa que permita contextualizar a narrativa.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 18

Ilustrando um livro

Repare que o livro tem referências a desenhos e descrições de sonhos da menina que escreve as cartas.
Vamos anotar todas essas indicações.
Vamos desenhar as páginas dos cadernos da menina:
– no centro, as pautas
– nas margens, os desenhos
Podemos escrever nas páginas um pedacinho de texto tirado do livro.

- Agora veremos algumas atividades que abordam elementos específicos deste livro.
- Para a ilustração do livro, forneça exemplos de páginas de cadernos decorados, livros, revistinhas e qualquer outro material acessível que possa inspirar os estudantes.

Quadro 19

Respondendo às cartas

Vamos imaginar que somos a mãe da menina e acabamos de receber uma carta dela.
Cada um vai escolher uma das cartas do livro.
Releia a carta com calma e depois escreva uma resposta para ela.
Depois vamos ler e comentar todas as cartas junto com suas respostas.

- Oriente os estudantes para que exercitem a leitura e escrita colocando-se no ponto de vista de outra pessoa.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 20

Diário em cartas

Vamos escrever um diário em cartas.
Cada um de vocês vai escolher alguém para quem gostaria de escrever: um parente, uma pessoa famosa, um amigo real ou imaginário.
Vocês podem escrever num caderninho simples ou até em folhas soltas que podem guardar numa pasta ou caixa.
Escrevam todos os dias, mesmo que seja só um texto bem pequeno.
Ponham sempre a data na carta.
Escrevam o que quiserem, como se estivessem conversando com a pessoa.

- O diário em forma de cartas pode exercitar ao mesmo tempo a criatividade, a organização das ideias pela obrigação de escrever diariamente e o uso do formato de carta.

Quadro 21

Desafio literário

Escreva sobre um personagem que você conhece e que tem uma história parecida com algumas que são citadas no livro:
– alguém que não gosta da própria aparência
– uma mãe que cria os filhos sozinha
– alguém que cuida de uma pessoa idosa
– alguém que perdeu os pais muito cedo
– alguém que precisou trabalhar desde cedo
– alguém que sonha em estudar

Vamos escrever sobre um personagem de cada vez.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- No desafio literário, ajude os estudantes a se lembrarem de personagens que conhecem de revistinhas, filmes, programas da televisão etc.
- Ajude-os a elaborar uma descrição desses personagens.

Quadro 22

Outras atividades: História, Geografia, Religiões

Racismo, discriminação e desigualdade, em especial na vida familiar e na escola.
Condições de vida dos afrodescendentes.
Relações entre diferentes grupos da sociedade.
Relações entre diferentes gerações.
Direitos da criança: violência doméstica, trabalho infantil.
Tradições afro-cubanas: crenças e práticas religiosas e mágicas de origem africana.
Comparação entre as tradições afro-cubanas e as afro-brasileiras.

- Este livro proporciona ainda conexões para atividades de outras áreas de conhecimento.
- As atividades aqui apresentadas estão descritas no Manual do Professor.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

© Pallas Editora. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Quadro 23

Faça sua própria avaliação

Como foi sua atenção durante a atividade?
Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes na atividade?
Como foi o seu empenho nas tarefas?
Como você se saiu na leitura?
Como você se saiu para resumir a leitura?
Como você se saiu nas discussões?
Como você se saiu nas pesquisas?
Como você se saiu para escrever?
O que você aprendeu com essa atividade?

- Vamos finalizar falando da avaliação de cada atividade. Ela deve contemplar a participação nas tarefas e o domínio de conhecimentos e habilidades.
- Pode ser proposto aos estudantes que façam uma autoavaliação.

Quadro 24

FIM

- No Manual do Professor você encontrará informações sobre a obra, a autora, as atividades apresentadas e recursos disponíveis na internet como: materiais informativos, obras literárias e materiais didáticos que podem ser copiados e disponibilizados para seus alunos conforme suas possibilidades.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO